Projeto de Candidatura à 6ª Edição do Orçamento Participativo de 2024 da Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

Unidade: Torres Novas

Serviço: Nefrologia

Responsável pelo projeto	Responsável de Serviço
Elsa Martinho - EEER (OE nº 5701)	Telma Matias- EEMC (OE nº 23432)

Elementos da Equipa de Trabalho

Equipa de enfermagem do serviço de nefrologia

Designação do Projeto

Vida com conhecimento: Promoção da Literacia na pessoa/família em Dialise

Âmbito do Projeto

- Promoção da saúde com o intuito de orientar e apresentar caminhos para que a pessoa /família se adapte ao novo estilo de vida e á sua condição de saúde.
- Abordagem sistemática que contribui para identificação das necessidades de cuidados de Enfermagem da pessoa/família.
- Identificação de diagnósticos, definição e executação intervenções no sentido de obter resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem, traduzindo-se em ganhos de saúde.

Público-Alvo

Todas as pessoas/ família que optam por dialise referenciadas à Consulta de

Enfermagem: Vida com Conhecimento: Promoção da Literacia na pessoa/família em Dialise.

Objetivos do Projeto

- ✓ Intervir precocemente na pessoa /família com Doença Renal Crónica (DRC) que opta por diálise aplicando um protocolo de ensino, utilizando tecnologias informáticas com vista á obtenção de resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem traduzindo-se em ganhos em saúde;
- ✓ Promover o autocuidado na gestão da DRC e simultaneamente a readaptação funcional á nova condição de saúde.;
- ✓ Identificar de forma precoce dificuldades para a adesão ao tratamento;
- ✓ Avaliar os ganhos em conhecimento da pessoa que opta por dialise, submetida á Consulta de Enfermagem
- ✓ Obter indicadores relacionados com o ensino á pessoa /família submetida a Consulta de Enfermagem;

Fundamentação do Projeto

De acordo com o Gabinete da Secretária de Estado da Promoção da Saúde **(DR, 2ª serie de 11/12/2023 despacho nº12635/2023)** a DRC, apresenta não só uma elevada carga clínica como um impacto social, exigindo tratamentos complexos e prolongados no tempo. Na última década tem vindo a registar-se um aumento significativo dos casos de DRC, estando relacionado com o envelhecimento da população e com a melhoria da expectativa de vida. Sabe-se ainda que a DRC está associada a duas doenças de alta incidência na população, a Hipertensão Arterial e a Diabetes Mellitus.

Prevê-se que no ano corrente a doença renal esteja entre as cinco primeiras causas de morte no mundo inteiro sendo que na Europa 8 a 10% da população é afetada por esta doença e em Portugal existe uma elevada taxa de incidência de doentes com DRC em tratamento nomeadamente na modalidade de hemodiálise (HD).

Está calculado e fundamentado nos dados do Gabinete do Registo da Doença Renal Crónica da Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN) que em 2023 iniciaram hemodiálise cerca de 2208 doentes com DRC, ou seja cerca de 80,2% dos novos utentes que iniciaram Terapia de Substituição da Função Renal (TSFR).

Em Portugal, de acordo com a norma da Direção Geral de Saúde (DGS, Norma 17/2011, atualizada em 14/06/2012), em cada serviço hospitalar de nefrologia deve existir uma consulta de esclarecimento do doente para as diversas modalidades de tratamento. Dando resposta a esta demanda, na Unidade de Saúde Local do Medio Tejo (ULSMT) existe a referida consulta, para onde os utentes são referenciados a partir do estadio 4 da doença renal.

Nesta consulta multidisciplinar o enfermeiro desempenha um papel essencial onde a pessoa/família é esclarecida sobre as opções de tratamento que tem ao dispor sabendo-se que o seu comportamento de adesão vai depender da sua literacia em saúde e do conhecimento prévio da doença.

Também o Guia de Boas Práticas da Ordem dos Enfermeiros (OE, 2016 p.22) refere que “a admissão da pessoa com DRC ao tratamento deve ser acompanhada de uma tomada de decisão, esclarecida e informada, sobre a modalidade de tratamento que melhor se adequa ao seu projeto de vida” e neste sentido, “os enfermeiros devem prestar cuidados de Enfermagem ao ser humano, são ou doente, ao longo do ciclo vital, (…) de forma a que mantenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima capacidade funcional tão rapidamente quanto possível”.

O fato desta doença exigir disciplina, leva à necessidade de ações de autocuidado contínuo e permanente, além de mudanças no estilo de vida e no comportamento, para a prevenção de complicações e melhoria na sua qualidade de vida. Neste sentido o autocuidado tem sido a alternativa encontrada com o propósito de estimular os indivíduos com diagnósticos de doenças crônicas, a participar ativamente do tratamento, contribuindo para o aumento de suas responsabilidades nos resultados clínicos.

A chegada de uma doença aguda ou crónica é sempre acompanhado de dificuldades que, envolvendo diversos fatores multicausais, geram angústia e sofrimento que acabam por se repercutir na vida diária. Dificuldades associadas ao processo de comunicação, a falta de informações e o desconhecimento de aspetos

que envolvem o tratamento, a relação com a família e membros da equipa de saúde, são pontos importantes na adesão, adaptação e até recuperação, em meio às adversidades impostas pela doença e tratamento (G. S. Araújo; et al., 2022).

Desta forma e indo ao encontro do Plano Nacional de Literacia em Saúde e Ciências do comportamento de 2023-2030, é pressuposto a criação de estratégias de promoção de comportamentos que permitam a adoção de estilos de vida saudáveis, sabendo-se que a intervenção atempada potencia ganhos em saúde, uma vez que reduz a carga da doença, melhora a qualidade de vida e o bem-estar da população e ao mesmo tempo promove a sustentabilidade do sistema de saúde.

No Dia Internacional da Literacia, em 2020, a OE divulgou no seu *feed* de notícias que a Organização Mundial de Saúde definiu a literacia em saúde, como o conjunto de competências cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos para ceder, compreender e usar a informação de forma a promover e manter um bom estado de saúde. Esta forma implica a aquisição de saberes, competências pessoais e confiança para agir de forma saudável, mediante as mudanças de estilos de vida e condições de vida.

Assim com o objetivo de cooperar nas estratégias de promoção de comportamentos saudáveis propomos a criação uma resposta contínua à pessoa/família que opta por dialise, com o intuito de promover a literacia em saúde e facilitar a mudança comportamental, contribuindo não só para protelar o início da TSFR, mas também para capacitar a pessoa/família para o processo de tomada de decisão e simultaneamente promover uma adequada utilização dos recursos de saúde.

De acordo com vários estudos, tem vindo a ser atribuído pelos utentes vários significados á consulta de enfermagem, que identificam este momento como uma oportunidade de aquisição de informações, a satisfação biopsicossocial e de acolhimento, reduzindo a ocorrência de complicações e por conseguinte os internamentos por descompensação da doença.

Desta forma a intervenção da enfermagem de reabilitação irá também contribuir para que a pessoa/família alcance a maior independência possível de acordo com as suas necessidades, ao promover estratégias de adaptação à pessoa/família com DRC e procurando estimular o autocuidado para obter maior adesão e participação da pessoa/família no processo terapêutico.

Segundo a OE (2001)" os cuidados de enfermagem tomam por foco de atenção a promoção dos projetos de saúde que cada pessoa vive e persegue. Neste contexto, procura-se, ao longo de todo o ciclo vital, prevenir a doença e promover os processos de readaptação, procura-se a satisfação das necessidades humanas fundamentais e a máxima independência na realização das atividades de vida, procura-se a adaptação funcional aos défices e a adaptação a múltiplos fatores – frequentemente através de processos de aprendizagem do cliente".

Assim, este projeto pretende dar resposta aos vários enunciados descritivos de qualidade do exercício profissional dos enfermeiros, identificados pela OE e que visam explicitar a natureza e englobam os diferentes aspetos do mandato social da profissão de enfermagem, evidenciando-se a **Promoção da saúde** quando se elaboram e desenvolvem programas que permitam maximizar as capacidades funcionais da pessoa; a **Prevenção de complicações** quando é possível identificar precocemente os riscos de alteração da funcionalidade que possam trazer limitações nas atividades de vida diária; não descurando o **Bem-estar e o Autocuidado** onde o ensino, a instrução e o treino da pessoa/família promove o autocuidados e a continuidade de cuidados.

Segundo Petronilho (2017), o autocuidado é um resultado sensível aos cuidados de enfermagem, com tradução positiva na promoção da saúde e no bem-estar, através do aumento de conhecimentos da pessoa e habilidades onde os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros têm um papel decisivo.

É indispensável, no entanto que o enfermeiro inclua a família no processo de cuidado, sendo esta a grande parceira na promoção do autocuidado da pessoa. O enfermeiro, tem a responsabilidade de identificar os conhecimentos que a família já tem, considerando-os como agentes dotados de ferramentas que podem ser utilizadas em favor da pessoa que necessita dos cuidados no núcleo familiar (Santos, 2012).

Quando a pessoa opta por diálise, muitas vezes o primeiro contato dá-se em situações de urgência ou apenas no dia em que inicia esta modalidade, daí que tem vindo a verificar-se quando se questionam as pessoas/família, sobre variados aspetos, uma falta de esclarecimento não só sobre a técnica e todos os cuidados inerentes à mesma, mas também sobre o regime alimentar, a ingesta hídrica, os

cuidados relativamente ao acesso vascular e o exercício físico, entre outros.

Assim, caminhando ao encontro da Estratégia Nacional para a Promoção da Saúde Renal e Cuidados Integrados na Doença Renal Crónica 2023-2030 onde se pretende a implementação de programas de literacia na DRC com o intuito de capacitar a pessoa e família para um processo de decisão partilhada, quanto ao plano terapêutico e os seus objetivos propõem-se a criação de uma Consulta de Enfermagem que promova a literacia do DRC no estádio 4/5 que opta por dialise.

Descrição do Projeto/Metodologia

- Avaliação das necessidades educacionais da pessoa/família em consulta de enfermagem
- Identificação de diagnósticos, definir e executar intervenções no sentido de obter resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem.
- Registo sistemático em SClinico que permite a continuidade dos cuidados
- Implementação um programa educacional individualizado tendo em conta o projeto de vida da pessoa/família
- Elaboração de material educativo e realização de sessões educativas de grupo com elementos de referência, que vivenciam diariamente o tratamento de dialise.

Cronograma

Atividades	**2024**	**2025**
Revisão da Literatura	janeiro a dezembro	
Elaboração do projeto	março a junho	
Apresentação do projeto ao CA da ULSMT	junho	
Reuniões com a equipa de saúde	setembro e outubro	janeiro/abril/julho/outubro

Elaboração do protocolo de ensino/grelha de avaliação	março a setembro	
Elaboração de grelhas e suporte informático para tratamento de dados	agosto a outubro	
Implementação do projeto	outubro	
Divulgação do projeto na ULSMT	outubro a dezembro	
Aquisição de equipamento informático	outubro	
Auditoria aos processos para identificar oportunidades de melhoria		janeiro/abril/julho/outubro
Elaboração do relatório anual do projeto	dezembro	dezembro

Constrangimentos à realização do projeto

- Recursos Humanos
- Articulação com a equipa medica para a referenciação á consulta de enfermagem
- Espaço físico

Recursos Afetos/Orçamento dos custos do Projeto

- Gabinete de consulta
- Computador (500 euros)
- Projetor de video (500 euros)

Resultados Previstos

- ✓ Que no primeiro ano de implementação da consulta, 40% das pessoas que foram sujeitas á consulta de esclarecimento multidisciplinar que optam por diálise tenham sido referenciadas para a consulta: **Vida com conhecimento -**

Promoção da literacia para a pessoa em diálise e apresentem modificação positiva do estadio de diagnóstico de enfermagem

- ✓ Que no segundo ano de implementação da consulta, 60% das pessoas que foram sujeitas á consulta de esclarecimento multidisciplinar que optam por diálise tenham sido referenciadas para a consulta: **Vida com conhecimento - Promoção da literacia para a pessoa em diálise** e apresentem modificação positiva do estadio de diagnóstico de enfermagem
- ✓ Que no terceiro ano de implementação da consulta, 75% das pessoas que foram sujeitas á consulta de esclarecimento multidisciplinar que optam por diálise tenham sido referenciadas para a consulta: **Vida com conhecimento - Promoção da literacia para a pessoa em diálise** e apresentem modificação positiva do estadio de diagnóstico de enfermagem

Indicadores de Avaliação

Os ganhos em saúde serão avaliados com indicadores:

- **De estrutura**

- Existência de critérios de qualidade (Protocolo e grelha de ensino á pessoa/família que opta por diálise)

- **De processo**

- Percentagem de pessoas/família que foram referenciadas á Consulta de Enfermagem: Viver com conhecimento: Promoção da literacia na pessoa /família em dialise, a quem foi aplicado protocolo de ensino estruturado

- **De resultado**

- Modificação positiva no diagnóstico secundário “Conhecimento sobre a doença” no período de 01.01.2025 a 31.12.2025
- Modificação positiva no diagnóstico secundário “Conhecimento sobre complicações” no período de 01.01.2025 a 31.12.2025
- Modificação positiva no diagnóstico secundário “Conhecimento sobre dispositivos” no período de 01.01.2025 a 31.12.2025
- Modificação positiva no diagnóstico secundário “Conhecimento sobre medidas

de prevenção de complicações" no período de 01.01.2025 a 31.12.2025

- Modificação positiva no diagnóstico secundário "Conhecimento sobre hábitos de saúde" no período de 01.01.2025 a 31.12.2025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. S. de.; RIBEIRO, W. A.; JESUS, D. D. S. de.; SILVA, T. da L.; SANTOS, L. C. A. dos. Nurse contributions to the self-care of chronic renal patients: Interfaces for care. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 11, n. 12, p. e77111234327, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34327. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34327. Acesso em: 11 apr. 2024.

BETTONI LC, OTTAVIANI AC, ORLANDI FS. Associação entre o autocuidado e a qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2017 [acesso em: 03/02/2024];19 a14. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.27442

DGS (2023) Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde. Divisão de Literacia, Saúde e Bem-estar - **Plano Nacional de Literacia em Saúde e Ciências do comportamento de 2023-2030, Plano Estratégico**, ISBN: 978-972-675-343-8. Lisboa .2023

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Despacho n.º 12635. Gabinete da Secretária de Estado da Promoção da Saúde. **Diário da República -** Série II , nº237, páginas 102-107, acedido em 24 jan.2024

Norma DGS (2011). Tratamento conservador médico da insuficiência renal crónica estádio 5. p.35 N.º 017/2011. Atualizada a 14/06/2012. Acedido em 30 jan. 2024

ORDEM DOS ENFERMEIROS (2001) Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, Enquadramento Conceptual, Enunciados Descritivos. Lisboa: Divulgar, p.16

ORDEM DOS ENFERMEIROS (2007) Resumo Mínimo de Dados e Core de Indicadores de Enfermagem para o Repositório Central de Dados, sistemas de Informação de Enfermagem

ORDEM DOS ENFERMEIROS (2012). Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais. Lisboa: Divulgar, p.28

ORDEM DOS ENFERMEIROS (2013) Guião para a Organização de Projetos de Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, Secção Regional Sul da Ordem dos Enfermeiros, 2013.

ORDEM DOS ENFERMEIROS (2014) Core de Indicadores por Categoria de Enunciados Descritivos dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de reabilitação (PQCER), Assembleia do Colégio da especialidade de Enfermagem de reabilitação

ORDEM DOS ENFERMEIROS (2016) Guia Orientador de Boa Pratica: Cuidados à pessoa com doença renal crónica terminal em hemodiálise, Caderno OE, serie 1, nº9, p.99. ISBN 978-989-8444-36-3

PETRONILHO, F., & MACHADO, M. (2017). Teorias de Enfermagem e Autocuidado: Contributos para a Construção do Cuidado de Reabilitação. Em C. Marques-Vieira, Cuidados de Enfermagem de Reabilitação à pessoa ao longo da vida. Lusodidata.

SANTOS. (2012). Abordagem sistémica do cuidado à família: impacto no desempenho profissional do enfermeiro. Dissertação de doutoramento, Universidade de Lisboa, Lisboa.

SANTOS, M. C., BITTENCOURT, G. K., BESERRA, P. J., & NÓBREGA, M. M. (2022) Teoria geral do autocuidado segundo o modelo de análise de teorias de Meleis. Revista de Enfermagem Referência, 6(1), e21047. https://doi.org/10.12707/RV21047

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEFROLOGIA. (2023) Relatório Anual 2023. Gabinete de Registo da Doença Renal Crónica da Sociedade Portuguesa de Nefrologia. Acedido em 3 fev. 2024